

OCORRÊNCIA DA MOSCA-DAS-RAÍZES (*CHIROMYZA* SP.) EM CAFÉ CONILON NA BAHIA

Giuliana Ribeiro da Silva¹; Pedro Bittencourt Trindade¹; Agnaldo Rocha dos Santos²; Sandra Elizabeth de Souza³⁻¹ Discentes de Agronomia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; Bolsistas da FAPESB. - ² Técnico Laboratório de Nematologia Agrícola da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. - ³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

A mosca-das-raízes *Chiromiza* sp. (Diptera: Stratiomyidae) é uma praga de solo de ocorrência em lavouras de café arábica e conilon de diversas idades, sendo constatada nos estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná. Seu ataque às raízes dos cafeeiros constitui-se como porta de entrada para diversos patógenos presentes no solo e provoca a perda gradual de produtividade.

A primeira constatação de *Chiromiza* sp. em lavoura de café ocorreu no ano de 1986, no município de Oliveira, região Sudoeste de Minas Gerais, através da presença de grande quantidade de larvas do inseto no sistema radicular dos cafeeiros (Souza & Reis, 1989).

As larvas do gênero *Chiromyza* apresentam aparelho bucal mastigador, alimentam-se do sistema radicular do cafeeiro, onde perfuram os tecidos das raízes mais grossas e consomem as radículas. Em resposta ao ataque da mosca-das-raízes, o cafeeiro definha, pois não responde aos tratamentos culturais normais, uma vez que as lesões causadas pela praga impedem a perfeita absorção de nutrientes, e constitui-se como porta de entrada para patógenos de solo, como *Fusarium* sp. (Matiello et al, 1997). O cafeeiro torna-se desnutrido e enfraquecido, conseqüentemente há perda de produtividade e posterior morte da planta.

O objetivo da presente nota é relatar a ocorrência da mosca-das-raízes (*Chiromyza* sp.) e patógenos de solo em lavoura de café conilon (*Coffea canephora*) no município de Taperoá - Bahia.

O município de Taperoá está localizado a 40 m de altitude e apresenta clima tropical com elevadas temperaturas e precipitações, situado na região sul da Bahia.

Amostras de solo e de raiz de plantas de conilon foram enviadas da propriedade ao Laboratório de Nematologia Agrícola da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), para identificação dos possíveis agentes causais do definhamento e morte dos cafeeiros. A lavoura cafeeira foi implantada aproximadamente 15 anos de idade, a partir de mudas por propagação via semente. Constatou-se que a praga atacou o cafezal em reboleiras, alcançando aos poucos plantas na mesma linha e em linhas vizinhas. Nos últimos três anos houve o replantio com a variedade clonal 'Conilon Vitória – Incaper 8142' nas áreas afetadas, entretanto esta variedade clonal sofreu o mesmo ataque da mosca-das-raízes em relação às outras plantas existentes na propriedade. As amostras de solo e raiz foram processadas, com finalidade de extrair e identificar possível fitonematóides geralmente presentes no solo e na raiz. Para a extração de fitonematóides no solo foi utilizado o método da flutuação centrífuga em solução de sacarose (Jenkins, 1964). Para a extração nas raízes utilizou-se a técnica do liquidificador aliada à centrifugação em solução de sacarose e caulim (Coolen & D'Herde, 1972).

Em paralelo foi realizado o isolamento das raízes para identificação de fungos, a partir do meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA). Decorridos sete dias, houve a diagnose do fitopatógeno com o auxílio de microscópio óptico.

Também foram retirados fragmentos das raízes com sintomas, e levados ao microscópio estereoscópico, nesse momento foi possível observar pequenos orifícios nas raízes mais grossas. Nos orifícios constatou-se a presença de várias larvas vivas, as quais foram colocadas em lâminas para fotografia a partir de microscopia óptica. Através das fotografias foi possível constatar que as larvas são próprias do gênero *Chiromyza* (Diptera: Stratiomyidae).

A presença desses sintomas em raízes de café conilon foi descrita pela primeira vez por Matiello et al (1999) no município de Mutum, na região do Vale do Rio Doce, vizinho ao Espírito Santo.

O resultado para a presença de nematóides nas amostras de solo e raiz foi negativo, demonstrando que embora as plantas fossem atacadas em reboleiras, característica de infestação em altas populações de fitonematóides, a formação de reboleiras não foi decorrente deste tipo de patógeno, mas foi derivada do ataque da mosca-das-raízes.

A partir do isolamento das raízes em meio de cultura, foi diagnosticada a presença de macroconídios com três septos e microconídios típicos do gênero *Fusarium*. Devido aos orifícios ocasionados nas raízes, conseqüentemente houve a penetração e colonização deste fungo na planta de café conilon.

A ocorrência da mosca-das-raízes no sistema radicular de café conilon do município de Taperoá, aliado ao diagnóstico de *Fusarium* sp., foram os agentes causais que interferiram de forma negativa no crescimento e produtividade dos cafeeiros, causando amarelecimento das folhas e deformação nas raízes. A partir desse registro sugere-se a realização de levantamentos de mosca-das-raízes nos demais municípios do estado da Bahia.